CONFERÊNCIA 1

Entrada gratuita Levantamento de senha de acesso 30 min. antes de cada sessão, no limite dos lugares disponíveis. Máximo por pessoa: 2 senhas.

A Revelação de Wagner

Um percurso pela história da vida de Richard Wagner em um prólogo e três jornadas, na comemoração do bicentenário do seu nascimento por Eugénio Harrington Sena

Richard Wagner · Imagem do Museo internazionale e biblioteca della musica di Bologna

8 de janeiro
Prólogo: 1813-1833 – os anos de infância e de juventude: a poesia antes da música.

15 de janeiro
Primeira Jornada: 1834-1849 – os anos de instabilidade: maestro, compositor, casamento e revolução.

22 de janeiro
Segunda Jornada: 1849-1864 – os anos de exílio: a criação intelectual e a descoberta de Schopenhauer. O Anel, Mathilde e o Tristão.

29 de janeiro
Terceira Jornada: 1864-1883 – os anos de maturidade: Ludwig, Cosima e Bayreuth; paixão, devoção e utopia.

O que faz a singularidade de Richard Wagner é o génio que se revela para lá da música, a marca que o distingue de todos os outros grandes compositores da história. É a sua impressionante energia criativa que leva Wagner a refletir e a escrever sobre praticamente todos os assuntos: arte, religião, política, filosofia, ciência, tecnologia e até sobre a relação do homem com a natureza. É por isso que os seus dramas musicais penetram no mais profundo do ser humano revelando-nos, quiçá, a transcendência da nossa relação com o universo. É por isso que a influência da sua obra se fez sentir de uma maneira única em grandes nomes de áreas fora da música como Baudelaire, Kandinsky, Lévi-Strauss ou Nietzsche e ainda hoje o seu fascínio seduz grandes filósofos como Alain Badiou e Slavoj Žižek. E, no entanto, talvez não haja outra personalidade artística tão negativamente conotada e sobre a qual caíram tantos preconceitos que impedem, muitas vezes, a aproximação à sua obra. Propomo-nos contar a história da vida de Wagner mostrando como ela se foi desenrolando numa alucinante viagem onde o compositor partiu da poesia para a obra de arte total, a *gesamtkunstwerk*, a obra de arte do futuro, à qual renunciou depois de ter descoberto Schopenhauer.

Prólogo: 1813-1833 – os anos de infância e de juventude: a poesia antes da música.

Richard Wagner é mais do que um compositor; ele é um fenómeno. O mundo moderno tende a esquecer a influência extraordinária e de enorme abrangência que Wagner exerceu no seu tempo, para lá da esfera da música. Ashutosh Khandekar in *Opera Now*

O que está na origem deste enorme poder de sedução é o vulcão criador que Richard Wagner ao longo da vida revelou numa amplitude vastíssima de assuntos que ele, como comunicador compulsivo, traduziu em inúmeros livros, ensaios, artigos e cartas onde refletiu e teorizou sobre todos os assuntos relevantes da atividade humana sempre com uma intensa criatividade.

Neste prólogo vamos perceber que Wagner decidiu estudar música para que as pessoas pudessem compreender a sua poesia dramática e iremos constatar como várias das características do seu percurso de vida são já vividas intensamente nos anos de infância e adolescência: a atração pela atmosfera feminina, a sensação de isolamento do resto do mundo, o sentimento de se sentir incompreendido, a certeza inabalável das suas convicções, a capacidade de leitura e de assimilação de conhecimento, a capacidade de ultrapassar "in extremis" situações de rutura, a capacidade de imitar e a capacidade de inovar.

A sessão de hoje termina no ano de 1833, depois de Wagner ter tido o primeiro emprego no Teatro de Würzburg como maestro correpetidor. Quando regressa à sua cidade natal, Leipzig, na esperança de ver representada a sua primeira ópera, *As Fadas*, não poderia adivinhar que ela só viesse a ser estreada em 1888, cinco anos depois da sua morte.

Eugénio Harrington Sena é licenciado em Engenharia Química e tem uma pós-graduação em Gestão das Artes. Foi diretor técnico da Culturgest entre 1993 e 2010 tendo desempenhado anteriormente diversas funções na Companhia Nacional de Bailado e no Teatro Nacional de São Carlos. Lecionou em cursos de Gestão Cultural e foi produtor, conferencista e encenador, na área de "óperas para crianças". É um dos sócios fundadores do Círculo Richard Wagner Portugal.
eugenio.hsena@gmail.com

CONFERÊNCIAS TERÇAS-FEIRAS 8, 15, 22, 29 DE JANEIRO · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO

A gravação desta conferência estará disponível no site www.culturgest.pt

CÍRCULO RICHARD WAGNER EM PORTUGAL

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
Culturgest